

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIM, 28

PORTO

Telephone n.º 737

PROVIDENCIAS!

Desde que o sr. João Franco, com a ajuda de Deus, do Rei, dos amigos e colligados, poude constituir ministerio, logo correu e retumbou, pelo paiz inteiro, a auspiciosa noticia de que se ia entrar no regimen da lei, em submissa obediencia aos seus principios de moralidade e de justiça! *Palavras que o vento leva*, segredavam descrentes os que, pela millesima vez, têm confiado ingenuamente na sinceridade dos programmas governativos.

Mas não... agora ninguem poderia illudir-se. Em penhor da promessa solemne do nobre presidente do conselho, nem sequer restava appellar para a sua palavra honrada. Essa prova foi dada da maneira mais leal e franca. Em reuniões consecutivas, em Lisboa e no Porto, todos poderam ouvir e crêr que não se tractava d'uma especulação politica ou simples modo de mystificar os povos. O programma foi exposto, jurado com fé, e mais se additou que havia de cumprir-se com toda a força de vontade. O verbo redemptor do grande estadista foi convictamente proclamado e editaram-no, com pomposo reclamo, os diarios do paiz. Este artigo da fé politica do sr. João Franco, que elle devotadamente prégou atravez das ingratas horas do ostracismo, foi sellado com o espinhoso sacrificio do poder e impresso, como evangelho, para respeito e lição da humanidade afflictiva!

E' um dogma. Participa da infallibilidade indiscutida em materia religiosa e da auctoridade inquisitorial das sentenças cathedra-ticas. Não se impugna, tão pouco se discute.

Não se admittem duvidas sobre a verdade das asserções do chefe do governo; *as palavras vôm, mas as ideias escriptas ficam.*

Embora não communguemos no crédo governamental, peza-nos abrir o scisma entre as fileiras disciplinadas do neo-franquismo, egreja onde tremula a bandeira bi-cólôr da colligação liberal. Adoramos, com escrupulosa lealdade, a convicção alheia, quando ella se firma n'um fundamento inhabalavel de sincera crença. No caso sujeito levamos mais longe a nossa transigencia, deixamos passar sem embargo os que vão, d'alma lavada, depôr no novo templo e aos pés do magno sacerdote as primeiras preces após a sua conversão.

Mas... —terrivel adversativa!— do alto da sua gloria digne-se o pontifice ouvir a nossa humillima imprecação. E se a tanto não chega a voz dos impios, que lh'a transmittam os que estão em graça e de nós se compadeçam.

«O reino da lei e da justiça não veiu ainda até nós!» Indague-se das prepotencias, das perseguições accintosas, dos desregramentos administrativos. Saiba-se que impera aqui o derespito das leis, na sua mais genuina expressão. O que ahi vae...

Não apontamos especificadamente factos, que resumam as nossas queixas. Alguns dos casos tem sido commentados na sua ordem de successão.

Elles são tantos que seria demasiadamente prolixo enumerar todos. Haja vista, todavia, em que está suspensa a execução das posturas municipaes; note-se que se despedem e admittem empregados municipaes em manifesto atropello de todos os preceitos e regulamentos em vigor; attente-se em que se deixam de cobrar fóros e se cobram outros rendimentos, sem a minima attenção pelas formalidades legais. Acresce a tudo isto que, apezar das reiteradas instancias das auctoridades sanitarias, o facciosismo dos mandantes de cá tolhe e embaraça as medidas mais urgentes que se indicam a beneficio da saude publica.

Uma perfeita anarchia! Senhor ministro do reino, Senhor governador civil, pedimos rigorosa fiscalisação sobre os actos das auctoridades suas subordinadas ou dependentes. Cumpra-se a lei!
Providencias!

Boletim Elegante

Com sua ex.^{ma} esposa e filhos chegou a esta praia na preterita quarta-feira o sr. Francisco d'Almeida e Brito, nosso presado amigo e antigo deputado da nação.

—Tem passado doente, mas encontra-se felizmente melhor, o nosso distincto amigo sr. Joaquim Teixeira de Sampaio, antigo administrador d'este concelho e empregado superior da Companhia dos Tabacos.

—Está entre nós o sr. Palma de Vilhena, illustrado agronomo do districto do Porto.

—Com suas ex.^{mas} filhas tambem chegou ha dias a esta praia o sr. Conde de Proença-a-Velha.

Teem-se accentuado as melhoras do sr. Francisco Antonio de Moura Soeiro, o que muito estimamos.

—Chegou a Espinho, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, meretissimo Juiz de direito da comarca d'Arouca.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. José Bessa de Carvalho.

—Tem estado em Espinho o sr. dr. José Braz, advogado em Tondella.

—Visitou-nos o nosso estimavel amigo e assignante sr. Antonio de Vasconcellos, do Porto.

—Acompanhado de suas ex.^{ma} esposa, cunhada e sogra e do rev. Padre Castro, Capellão da casa Real, veio aqui passar o dia de quarta-feira ultima, a casa de seu irmão e nosso camarada de redacção Dr. Joaquim Pinto Coelho, o Sr. Dr. Paulino Pinto Coelho, distincto advogado e notario publico na Povoia de Varzim e nosso presadissimo amigo.

—Chegaram as Ex.^{mas} esposa, filha e neta do Sr. Dr. João Jacintho, illustre clinico e lente jubilado da Universidade de Coimbra.

—Tem estado entre nós o illustre estadista Sr. Conselheiro Jacintho Candido, chefe do partido nacionalista.

—Pelo Sr. Dr. João Baptista Pereira foi pedido em casamento para seu sobrinho o Sr. Roberto Braga a Ex.^{ma} Sr.^a D. Idalina Castro, gentilissima filha do Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, distincto medico em Valladares—Gaya.

—Regressou de Lisboa o Sr. José Augusto Pinto Guimarães.

—Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, a distincta poetiza Sr.^a D. Beatriz Pinheiro e de seus galantes filhinhos, chegou ant'hontem a Espinho o Sr. Carlos Lemos, illustre professor do lyceu de Vizeu e brilhante litterato, a quem o nosso semanario deve collaboração muito apreciavel.

—De passagem para a sua casa da Feira, esteve na ultima sexta-feira n'este concelho o Sr. Dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'Aveiro.

NOTICIARIO

As verdadeiras lembranças da praia

Que mais delicado presente poderemos levar da beira-mar ás pessoas de nossa familia ou amizade, do que uma formosa concha, um bello ramo de coral, ou emfim um objecto qualquer construido ou ornamentado com os productos d'esse immenso mar, tam irado por vezes, mas sempre tam prodigo em maravilhas? Em todas as praias estrangeiras são estes os mimos que todos levam como recordação dos dias passados tam apraziveis estancias.

Para que Espinho nem n'isto fôsse inferior a qualquer das suas rivaes, o nosso amigo Carlos Evaristo Junior, proprietario da acreditada Photographia Evaristo, resolveu consagrar a esse fim o espaço disponível do vestibulo do seu estabelecimento.

E' deslumbrante de belleza e contendo das duas elegantes vitrines que desde hontem alli se veem expostas.

Os tons brilhantemente irisados da madreperola, casando-se com os tons verdes, roseos, purpuros, de todas aquellas maravilhosas produções dos oceanos, como que nos enlevam, nos arrebatam, fazendo-nos viver por instantes n'um sonho de maravilhosa irreallidade!

Ahi vemos tambem expostos numerosos objectos, como descancos para religios, pregadeiras, caixas, passe-partouts para retratos, etc, todos recamados de pequenas conchas, todos irisados dos mesmos brilhos, dos mesmos delicadissimos coloridos.

Ha alli ainda muitos e formosos exemplares da arte japoneza, todos com um cunho tam caracteristicamente *extremo oriente* e todos por uns preços tam reduzidos, que nos fazem pensar nos enormes progressos que tem feito aquelle paiz para, depois de tam avultadas despesas de transporte, ainda os seus productos poderem lutar vantajosamente com os das mais adiantadas nações europeas.

Por ultimo, deixem-nos fazer uma pequena prophecia.

Ou o nosso amigo tem lá dentro um enorme deposito, para constantemente reformar a contendo das suas vitrines, ou em poucos dias tem de desistir de tal negocio, por não ter mais que vender.

De tal maneira se nos antolha será a avidez com que o publico concorrerá a fornecer-se de tam delicadas prendas.

Grande festival

Inauguração da epoca tauro-machica.

A commissão que realisou os festejos ao S. João promove um brilhante festival nos dias 4 e 5 do proximo mez de agosto, para realce da inauguração da presente quadra tauro-machica.

O programma é o seguinte: No dia 4 pelas 4 horas da tarde, no meio do estrondear dos foguetes, uma banda de musica começará percorrendo as ruas d'esta villa, indo depois estacionar n'um coreto que será levantado na rua de Bandeira Coelho em frente á rua Vaz d'Oliveira.

A's 8 horas da noite deslumbrante illuminação veneziana em torno do coreto, estendendo se ao longo da rua Bandeira Coelho até á passagem de nivel.

A' chegada do rapido de Lisboa grande manifestação na gare do caminho de ferro, queimando-se vistoso fogo do ar e preso que será de original e brilhante effeito.

No dia 5, domingo, pelas 5 horas da manhã alvorada pela banda e uma colossal girandola de foguetes.

A's 9 horas da manhã realisa-se a embolação do soberbo curro que foi cuidadosamente escolhido nas manadas do afamado lavrador Mendes Nuncio, de Alcacer do Sal.

Durante a embolação tocará a banda de musica da fabrica de conservas sendo a entrada na praça franca para o publico. A's 2 horas da tarde, duas bandas de musica percorrerão a villa organisando-se ás 4, o brilhantissimo cortejo em que se incorporam as musicas, bandarilheiros, forcados, azemola, andarilhos, carecas, etc., que seguirão até á praça, onde deve ter logar a corrida, que por certo será uma das melhores que ahi se tem realisado.

Na secção respectiva publicamos o programma da corrida. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

MORTO PELO COMBOIO

Perto d'aqui, no apeadeiro da Pedreira, deu-se na segunda feira passada de manhã, uma grande desgraça. Um pobre rapaz de 19 annos de idade, que quiz subir para o comboio antes d'este ter parado, cahiu á linha passando-lhe parte das carruagens por sobre o corpo que ficou quasi desfeito, aos pedaços.

A' Camara

Lembramos á Ex.^{ma} Vereação um grande serviço a favor da hygiene e por honra da nossa terra civilisada.

Impõe-se a remoção da lixeira que ahi existe junto da Praça de Touros. Aquelle deposito d'immundicies, ali, em sitio que já fica dentro dos limites da povoação, é simplesmente intoleravel.

Veja-se ao menos que vão principiar as touradas e não é agradavel á vista e ao olfacto aquelle monturo nas visinhanças da praça.

Esperamos que seja attendida promptamente esta reclamação, que é justissima e vae nos termos da maxima urbanidade.

Seja este o primeiro e unico aviso.

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Este modelar estabelecimento, donde saem constantemente verdadeiras obras primas, como o retrato do nosso querido amigo Dr. Eduardo Pinho d'Almeida (do qual o grande artista Manuel Gustavo disse que *se não fazia melhor em parte alguma*); como o do tambem nosso bom amigo Dr. Bessa de Carvalho; como o do grande cidadão Antonio José d'Almeida; como tantos outros que todos ahi temos admirado, merece bem que o recommendemos calorosamente aos nossos leitores, conscios de que assim lhes prestamos verdadeiro serviço.

De facto, não é frequente fazer-se a photographia com tanta Arte, como a que revelam os trabalhos que citámos e os que continuamente estão saindo da Photographia Evaristo que, para mais justificar a nossa recommendação, podendo hombrear com as casas de mais renome, regula os seus preços pelos dos modestos photographos de 2.^a ordem.

CRUELDADE.

Segundo ouvimos da bocca d'alguns dos lesados, até agora não foram pagos aos pobres cantoneiros e outros empregados menores da direcção das obras publicas d'Aveiro os seus ordenados relativos ao mez de junho!

Tal crueldade não tem classificacão.

Deixar de pagar no tempo competente a empregados que apenas vivem dos seus magros ordenados, que mal lhes chegam para a subsistencia propria, é um requinte de maldade, que define bem o desprezo que no alto se liga aos pequenos—aos que mourem dia a dia, sobre todas as infelicidades, para alcançarem uma codea de pão.

Não appellamos para o governo, que hoje tem á sua frente um milionario—o herdeiro do Pallavicini—porque isso seria bradar no deserto. Os que teem que perder, como dizia o Sr. José Novaes,—aliás pessoa muito amavel—não se lembram dos pobres, das victimas da miseria. O procedimento havido para com os desgraçados jornaleiros é um exemplo bem frisante do que deixamos dito.

Limitamo-nos, pois, a apontar ao publico a caridade que preside aos actos de quem não se farta de apregoar liberdade e justiça!

ECONOMIAS

Estão suspensos todos os trabalhos das obras publicas d'Aveiro, por ordem superior.

Diz-se que isso obedece ao plano das economias apregoadas aos quatro ventos pelo Sr. João Franco.

E' realmente uma boa maneira de fazer economias!

Deixar que as estradas cheguem ao estado de intransitaveis, para depois se proceder ás reparações, é effectivamente uma medida altamente economica. Gastar como então, quando de principio

se podia gastar dez, é sem duvida uma obra que honra um estadista!

Que ridiculo tudo isto está sendo!

A OPINIÃO D'UM REPUBLICANO

—Diz o sr. dr. Brito Camacho na *Lucta*:

«Por forma alguma. O sr. D. Carlos é apenas o representante actual d'uma dynastia que já conta para cima de duzentos annos, o symbolo visivel... na provincia, d'um principio politico que vigora em Portugal ha quasi oito seculos. Elle não é positivamente a Monarchia; elle não é positivamente o Regimen; elle é apenas um accidente dynastico, um nome nos fastos da realza, uma data na chronologia das desgraças publicas, já existentes quando elle empunhou o sceptro.

Um cardeal ha de deixar de ser catholico, se o Papa lhe fizer uma desfeita? Um republicano ha de tornar-se monarchico, se o presidente da Republica fôr para com elle grosseiro e malcreado?»

Diz muito bem o Sr. Dr. Brito Camacho.

Embora não concordemos com o programma ultra-conservador do Sr. Hintze Ribeiro, somos forçados a reconhecer que S. Ex.^a é côherente collocando os seus principios a cima do bom ou mau proceder de quem quer que seja.

E' isto mil vezes preferivel á attitudo usada pelo Sr. Luciano de Castro, que, palaciano quando no poder, é, na opposição, um terrivel jacobino.

No dia seguinte ao da chegada do Rei ás Pedras Salgadas, um grupo de raparigas cantou em frente do hotel onde se acha hospedado o sr. D. Carlos as seguintes suggestivas trovas:

Tendes nos olhos a côr
Do céo, quando está sereno;
Mas o portuguez de lei
Quer-se magrinho e moreno.

Tendes a cara redonda
Como os anjinhos papudos...
Os transmontanos d'aqui
São seccos e são ossudos.

A vossa cabeça é loura,
Como o linho estando puro...
O portuguez d'uma canna
Deve ter o pello escuro.

A vossa real magestade,
Que se impõe ao povo e ás tropas,
Vae fazer andar á roda
A cabeça das cachopas.

Se vos banhaes n'estas aguas,
As pedras são transformadas:
Ficarão Pedras... d'assucar
As que eram Pedras... Salgadas!

O USO DE TABACO EM INGLATERRA

A sua prohibição aos menores—Um projecto de lei.

A prohibição do fumo aos menores em Inglaterra, torna-se um assumpto curioso. A commissão encarregada de a levar a effeito, composta de um conde, tres lords e um bispo, depois de estudar profundamente a questão, acaba de elaborar um projecto de lei que vae ser submettido ás camaras.

A Inglaterra parte do principio de que o fumo é prejudicial, e cumpre-lhe o primeiro do que a qualquer, como tutora geral dos seus menores, olhar pela conservação da sua saude. Os maiores, diz ella, devem ter o senso preciso para comprehenderem o que lhes é util, e que devem viver o melhor possivel, para ter um *corpus sanum*.

Se alguém cá no paiz se lembrasse de apresentar em cortes

um projecto de tal natureza, podia estar certo de que era creatura ao mar.

O Snr. de Burnay consentia tal cousa?!

No nosso Portugal era questão que tiraria muitos adjectivos, muitos discursos, a muitos dignos deputados, e durante muitos dias na nossa camara, muitas phrases de indignação, de approvação, que, juramol-o, dariam um resultado doutrinario favoravel aos mesmos menores, embora contra a sua saude.

São do alludido projecto as seguintes medidas:

Todo o que vender cigarros a menores de idade inferior a 16 annos será multado com 50 *schellings* a primeira vez, 125 *todas as outras*.

—Os ditos menores quer sejam encontrados a fumar, quer lhes sejam encontrados cigarros, serão multados em 50 *schellings* por cada delicto.

—Nenhuma creança poderá comprar tabaco para seus paes.

—A vigilancia fica a cargo dos agentes de policia, guardas de jardins, professores, empregados do caminho de ferro etc.

A Duma e o sr. José Luciano

Os deputados russos, protestando contra a dissolução da Duma, disem no manifesto que dirigiram ao seu paiz:

«Os meios de resistencia são muitos: o povo russo, emquanto não tiver uma representação popular eleita livremente e por suffragio directo, não deve pagar mais impostos, nem consentir em mais emprestimos, declarando que os não reconhecerá como validos e que impedirá o seu reembolso: deve recusar-se ao serviço militar, etc.»

Quando o sr. João Franco fez parte d'um dos ministerios regeneradores, o sr. José Luciano era da mesma opinião, recusando-se a pagar as contribuições ao Estado.

Hoje .. é d'outra...

Sem vergonha

Em 18 de setembro ultimo, escrevia o *Diario Illustrado*, órgão do partido franquista:

«Este é o lado comico e ultragrotesco da ultima phase politica do sr. José Luciano, o grande, o incomparavel liberal, depois de se ter revoltado contra as dictaduras e empenhado a sua palavra de honra pessoal e politica á promessa de não mais governar fóra da constituição, espaça-se miseravelmente na apostasia mais boçal e mais crassa que se tem visto.»

Escrevia mais o mesmo jornal no dia 25 de novembro de 1905:

«E realmente quem poderia suppôr que a Corôa não achou no paiz nenhum homem publico mais proprio para lhe ser confiado n'este momento o poder, do que o sr. José Luciano. Entre tantos politicos, experimentados, isolados ou tendo consigo agrupamentos solidos de governo, quem diria, que nenhum poudo ser considerado por El-Rei, como menos isento de responsabilidades, mais rico de aptidões, de prestigio e de valor moral, do que esse desacreditado e infamado sr. José Luciano, réu convicto e quasi confesso de manter relações illicitas com um syndicato, cujos interesses es-

tão em flagrante opposição com os do paiz!!!

E ainda ha almas ingenuas que tomam a serio o dictador do Alcaide, o auctor da infamissima lei de 13 de fevereiro, que só um homem com pêllos no coração seria capaz de pôr em vigor!

DAS NOVIDADES:

—Dizem das Pedras Salgadas que uma velha da aldeia de Bornes, contigua áquella estancia thermal, ao ver Sua Magestade El-Rei, teve esta exclamação:

—Tão novo e que bom logar arranjou!

Felizmente Sua Magestade El-Rei não recebe a sua dotação pela folha dos jornaleiros. Se recebesse estava servido!

PESCA

Felizmente, nos ultimos dias, os pescadores da nossa costa teem tido a felicidade de ver as suas rédes apanharem alguma sardinha, de tamanho regular e saborossissima.

Oxalá que a felicidade os não desampare, pois bem carecem d'ellas.

A PRAIA

Dia a dia se vae notando uma animação extraordinaria da nossa praia.

Ultimamente teem chegado numerosas familias de varios pontos do paiz, bem como da visinha Hespanha, que se acha este anno largamente representada. Os hoteis teem já uma grande concorrencia e poucas casas se acham devolutas

A's noites, quer nos casinos, quer na avenida do nosso Chiado, a affluencia de banhistas é muito superior á das epochas passadas.

Pode afoitamente garantir-se que nunca no mez de julho Espinho foi tão animado.

Tudo nos faz crer que a quadra balnear do presente anno nos ha-de deixar gratas recordações e a certeza de que Espinho é a praia escolhida pela elite das pessoas de bom gosto.

CARREIRA DE TIRO

Na sexta feira da semana passada retiraram para o Porto 42 praças do regimento d'infanteria n.º 6, sob o commando do alferes Margarido, que não obtiveram percentagem para continuar a instrucção de tiro.

No mesmo dia chegou um novo contingente de 42 praças, commandadas por um alferes, que, juntamente com 30 que ficaram na carreira, receberão instrucção de tiro de 1.ª classe e especial. Commanda todo o contingente o sr. capitão Guilherme Correia.

Tiro civil

Ha hoje sessão ás 9,5 da manhã. No domingo passado inscreveram-se mais tres atiradores pertencentes á classe piscatoria.

—Um phenomeno curioso deuse ha dias em Milão. Uma nuvem negra atravessou a cidade, seguindo-se uma chuva de formigas tão abundante, que as ruas ficaram enegrecidas com aquelles insectos.

Antonio—diz a mãe—toma esta maçã e reparte-a christãmente com a tua irmãsita.

—O que é partir christãmente?

—E' dar a parte maior á outra pessoa.

O Antonio entre a maçã á irmã e diz-lhe—parte-a christãmente.

O somno

O celebre bacteriologista dr. Koch, tem grandes esperanças de descobrir um effizaz remedio contra a molestia do somno. Pena é esta doença não atacar alguns politicos nossos, pois adormecendo por largo tempo, não prejudicavam o paiz.

DIZ-SE

Que o augmento da lista civil será de 600 contos e a legalisação das despesas *raes* orçará por 4:000 contos.

Ou o sr. João Franco não tivesse prometido economias!

CASINOS

Chega brevemente um magnifico sextetto expressamente contractado em Madrid para o casino do café Chinez. Informam-nos que é composto de musicos de grande nomeada, alguns d'elles professores do real conservatorio d'aquella cidade hespanhola.

—No dia um d'agosto deve fazer-se ouvir no Peninsular o quartetto da direcção de Julio Caggiani, o distincto violinista tão conhecido na nossa praia.

—Para o Central, que este anno abre as suas portas ao publico, veem umas cantoras, que nos dizem serem artistas muito apreciaveis.

Não faltam divertimentos em Espinho na presente quadra balnear.

Extraordinario drama

As peripecias de um drama extraordinario, de que alguns pontos são ainda incompreensiveis, estão apaixonando o publico que frequenta o tribunal de Cardiff. O réu, chamado Parkins, é accusado de, na noite de 2 de junho, ter morto uma das suas filhas, ferido mais 3 e sua esposa e ter tentado suicidar-se, cortando a garganta. A principal testemunha de accusação é seu filho William, um garotito de 12 annos. Conta este que, depois que sua mãe e suas irmãs se foram deitar, ficara elle a jogar as cartas com seu pae até ás 11 horas e meia da noite. O jogo fóra, porém, interrompido pela aparição de luzes que brilhavam ao longo do corredor que conduzia á cosinha.

—Essas luzes, disse o pae, já ha muito tempo que estão accesas.

Dito isto, sahiu; voltando pouco depois a continuar a partida. Mas, decorridos momentos, as luzes appareceram sobre as molduras de uns quadros dependurados nas paredes da cosinha. O pae disse então ao filho que nunca alli as vira e, levantando-se, foi voltar os quadros contra as paredes. Entretanto as luzes destacaram-se novamente no corredor e no guarda-louça, pelo que o pae abriu todas as portas de par em par, vendo-se então simplesmente dois pontos luminosos que brilhavam com certa intensidade.

Parkins tratou de diminuir a luz do candieiro d'azeite que illuminava a cosinha, augmentou-a de novo e sahiu. Regressando depois, voltou á cosinha, arrancou todas as imagens que estavam nas molduras e lançou as cartas ao fogo. William perguntou então a seu pae se se iam deitar, recebendo a seguinte resposta:

—Não! Vae tu, se queres.

O pequenito enroscou-se na cadeira e adormeceu; e quando despertou viu seu pae com uma navalha de barba nas mãos.

—Pae! Pae! exclama a creança, não me faças mal!

E o pae abraçou-se a elle, beijou-o e mettu-se na casa de banho. O pequeno fuziu para junto da mãe, vendo então sua irmã Alice estendida no chão.

Aterrorisado, volta á cosinha e depara com o pae que gemia e que tinha a garganta cortada.

Tal é o mysterioso e tragico depoimento feito no tribunal pelo pequenito.

A irmã mais velha, Catharina, contou como despertara com uma pancada que lhe deram na cabeça, vendo então seu pae junto da porta do quarto e querendo cortar a garganta. A pobresita exclamou:

—Pae! Não te mates!

E levantou-se logo para soccorrer sua irmã Alice que jazia inanimada, ao passo que sua irmã Margarida, ferida n'um olho, corria pela casa como uma doída. Não podendo salvar Alice, precipitou-se para a cosinha, onde viu seu pae estendido que lhe disse com uma voz muito fraca:

—Filha, dá-me agua e deixa-me morrer!

Deu-lhe agua, lavou-lhe o sangue que corria da ferida e foi chamar os soccorros. A mãe tinha as costas cheias de ferimentos e estava semi-escalpellada.

Toda a gente se perde em conjecturas sobre as causas d'esta tragedia e sobre a explicação das luzes vistas pelo pae e pelo filho no decorrer da partida do jogo.

Feministas e socialistas

Mistress Monteferiori, que preferiu deixar penhorar os moveis a pagar os impostos a um governo que lhe não concede o direito de voto, assistiu á venda em leilão da sua mobilia, leilão feito pela justiça ingleza. E aquella dama arrematou tudo quanto lhe pertencia, pagando assim, bem contra vontade, as contribuições ao Estado.

Uma enorme multidão composta de partidarios do fememismo, acompanhou mistress Monteferiori cantando o *Hymno do suffragio*, até uma praça publica, onde a heroína do dia é miss Billington, essa outra revoltada; arengaram ao povo em favor da emancipação das mulheres. E, durante esse tempo, um grupo de operarios londrinos sem trabalho apoderava-se, em West-Hain, de um terreno abandonado que ellas vão cultivar em seu proveito, á imitação do que fizeram os seus camaradas de Manchester.

A auctoridade confia que elles se fatigarão, motivo este por que não providenciou a tal respeito. Entretanto, alguns jornaes inglezes já vão dizendo que esta maneira do operariado se apposar do solo pode vir a generalisar-se, tornando-se extremamente perigosa.

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

EMPRESA PROPRIETARIA
2.ª Epocha

Primeira corrida da presente epocha

Domingo 5 de Agosto de 1906

A's 4 3/4 horas da tarde. Grandiosa e extraordinaria corrida de touros em que tomará parte o notavel matador de touros Cordovez, Fermin Muñoz

GORCHAITO

Lidar se-hão 8 touros sendo 5 puros destinados á lide de pé e 3 de reconhecida bravura para a lide de cavallo pertencentes á acreditada ganaderia do abastado lavrador, ex.^{mo} sr. Joaquim Mendes Nunelo de Alcaçer.

Cavalleiro o joven e já notavel artista

JOSÉ CASIMIRO D'ALMEIDA

Que tão festejado é em todas as arenas onde se apresenta e na corrida real por occasião do casamento de Afonso XIII, na praça de Madrid, taureando em *puntas*, obteve uma das maiores ovações que se tem feito a cavalleiros portuguezes. Acompanhado pelos Festejados Bandarilheiros:

Carlos Gonçalves, Francisco Xavier, Ferreira Estudante, Ribeiro Thomé, e do estimado bandarilheiro hespanhol, *Cipriano Bosqued (Chicorrito)* que vae como bandarilheiro do Espada (**Corchalto**).

Um valente e escolhido grupo de forcados, que farão as pegas que o director da corrida determinar e que farão na primeira parte da corrida a chamada **Casa da Guarda**. Os bandarilheiros *Ribeiro Thomé* e *Francisco Xavier* darão o arriscado salto de garrocha no touro que a isso se prestar. O bandarilheiro do espada, *Cipriano Bosqued Chicorrito* fará a sorte de cadeira á porta da gaiola.

Esta corrida será posta com todo o brilhantismo, entrando na arena a azemola com a caixa das farpas, conduzida pelos moços de forcado

As Bandas Marcial da Real Fabrica de Conservas, de Henrique Brandão & C.ª, e a de Manoel Soeiro de Grijó, abrilhantarão esta corrida, executando um variado e escolhido repertorio.

Os snrs. artistas observarão durante a lide ordem de antiguidade e executarão as sortes.

Sahida por sahida

Organizador e director da corrida, o antigo cavalleiro, snr. **Diamantino Pontes** a cargo de quem está a distribuição da lide

Este programma poderá ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Aviso ao publico— Começada a corrida e suspensa por motivo de força maior, a Empreza não é obrigada a restituir a importância dos bilhetes.

As portas da praça abrem ás 2 e meia horas da tarde do dia da corrida.

Estão em vigor todas as disposições policiaes e de arena, usadas n'estes espectaculos.

A embolação é franca para todas as pessoas que se apresentarem munidas de bilhetes para a corrida, ás 9 horas.

Preços — Camarotes, 65000 réis; Sombra reservada, 800 réis; Bancada geral de sombra, 600 réis; Sol ou Galerias, 300 réis.

A cargo do publico imposto de sello de 20 reis.

Os passageiros que tomarem o comboio que sae ás 3.20 de S. Bento chegam a tempo de assistir á corrida.

A LIBERAL

Fabrica de bebidas gasosas e alcoolicas e cervejas.

Tomam-se encomendas de gelo superiores a 10 kilos.

Filial:

Rua do Norte n.º 13—Espinho

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os comboios á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser forcuidos.

HORARIO DE COMBOIOS

A.) DE ESPINHO AO PORTO

Espinho	Granja	Aguda	Mira	Franco	Valla	Ma-	Coim-	Gaia	G. Tor-	Cam-	Porto	Indicações
Part.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.
1-0	1-6							1-22		1-30	1-40	Rapido=De Espinho, desde 15 de agosto a 15 de outob.
5-7	5-14	5-17	5-22	5-26	5-33	5-37	5-42	5-49	5-53	6		Tr.=d'Esmoriz a Campanhã. Nos dias seg. aos sanctific. (Part. 4-48)
5-30	5-37	5-40	5-45	5-49	5-56	6	6-5	6-11	6-15	6-22	6-32	Tr.=d'Aveiro (Part. 3-54)
6-20	6-28				6-42			6-55		7-5	7-23	Correio=Lisboa (Part 11-15 n.)
7-5	7-12	7-15	7-19	7-23	7-30	7-34	7-39	7-43	7-47	7-54	8-4	Tr.=De Espinho
8-14	8-21	8-24	8-29	8-33	8-40	8-44	8-49	8-55	8-59	9-6	9-16	Tr.=De Ovar (Part. 7-35)
9-30	9-36							9-52		10	10-10	Directo=d'Espinho, (desde 15 agosto a 15 outubro)
9-45	9-52	9-55	10	10-4	10-11	10-15	10-20	10-26	10-30	10-37	10-47	Tr.=De Espinho
10-43	10-57				11-14			11-36		11-47	12	Misto=(Part. Lisboa 7-5 t.)
1-20	1-27	1-30	1-35	1-39	1-46	1-50	1-55	1-59	2-3	2-10	2-20	Tr.=De Aveiro (Parte 11-44 m.)
2-36								2-57		3-5	3-16	Expres.=De Paris (Part de amp. 1-18 t.) segunda quarias e sabados.
3-40	3-47	3-50	3-55	3-59	4-6	4-11	4-16	4-23	4-26	4-33	4-42	Tr.=De Ovar (Part. 2-59 t.)
4-55	5-2	5-5	5-10	5-14	5-21	5-25	5-30	5-37	5-41	5-48	5-58	Tr.=De Espinho
5-48	5-55				6-11			6-44		6-42	6-58	Tr.=De Alfarellos ao Porto (Part. 12-30 t.) Não serve os apeadeiros.
6-25	6-32	6-35	6-40	6-44	6-51	6-55	7	7-6	7-10	7-17	7-27	Tr.=De Ovar (Part. 5-45 t.)
7-34	7-41	7-44	7-49	7-53	8	8-4	8-9	8-13	8-17	8-24	8-34	Tr.=De Ovar (Part. 6-55 t.)
8-55	9-2	9-5	9-10	9-14	9-21	9-25	9-30	9-36	9-40	9-47	9-57	Tr.=De Espinho
9-40	9-54				10-13			10-36		10-47	11-3	Misto=De Lisboa (Part 11-15 m.)
10-34	10-40							10-58		11-6	11-17	Rapido=De Lisboa (Part 5-30 t.)
11-30	11-37	11-41	11-46	11-51	11-58	12-3	12-8	12-14	12-18	12-25	12-35	Tr.=De Espinho.

B.) DO PORTO A ESPINHO

Porto	Cam-	G.	Gaia	Coim-	Ma-	Valla-	Fran-	Mira	Agua-	Gran-	Espino	Indicações	
Part.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	
5-20	5-40			5-52		6					6-10	6-18	Omnibus—Até Pamp. Misto a Lixboa (Cheg. 3-31 t.)
5-50	6	6-8	6-12	6-17	6-20	6-24	6-29	6-32	6-36	6-40	6-46	Tr.=Até Espinho	
6-54	7-5	7-13	7-17	7-22	7-25	7-29	7-34	7-37	7-41	7-45	7-51	Tr.= » »	
7-44	7-55			8-3						8-18	8-23	Rapido=Até Espinho (Desde 15 agosto a 15 outubro)	
8-9	8-20			8-31						8-45	8-50	Rapido=A Figueira e Lisboa (Cheg. Alfarellos 10-38 m. Só terças, quintas e domingos)	
8-35	8-44	8-52	8-57	9-2	9-5	9-9	9-14	9-18	9-22	9-26	9-35	Tr.=Até Aveiro (Cheg. 11-9 m.)	
10-30	10-40	10-48	10-52	10-57	11	11-4	11-9	11-13	11-17	11-21	11-30	Tr.=Até Ovar (Cheg. 12-8 t.)	
11	11-20			11-41		11-53				12-4	12-14	Misto=A Lisboa (Cheg. 11-57 n.)	
12-32	12-42	12-50	12-56	1-1	1-4	1-8	1-13	1-17	1-21	1-25	1-31	Tr.=Até Espinho	
1-50	2-20			2-42		2-52				3-2	3-11	Misto=A Lisboa (Cheg. 5-14 m.)	
	3-10	3-18	3-22	3-26	3-29	3-33	3-38	3-41	3-45	3-49	3-58	Tr.=Até Esmoriz (Cheg. 4-15 t) Nas vesp. dos d sanctificados	
3-20	3-30	3-38	3-42	3-47	3-50	3-54	3-59	4-3	4-7	4-11	4-20	Tr.=Até Ovar (Cheg. 4-58 t.)	
4-4	4-15			4-23						4-37	4-42	Rapido=Até Espinho, desde 15 agosto a 15 outubro.	
4-24	4-35			4-46						5	5-5	Rapido=A Lisboa (Cheg. 10-15 n.)	
4-50	5	5-8	5-12	5-17	5-20	5-24	5-29	5-33	5-37	5-41	5-50	Tr.=Até Ovar (Cheg. 6-28 t.)	
6-32	6-42	6-50	6-54	6-59	7-2	7-6	7-11	7-15	7-19	7-23	7-32	Tr. Até Aveiro (Cheg. 9-4 n.)	
7-30	7-40	7-48	7-52	7-57	8	8-4	8-9	8-12	8-16	8-20	8-26	Tr. Até Espinho	
8-20	8-40			8-53		9-2				9-11	9-20	Correio=A Lisboa (Cheg. 5-54 m.,	
10	10-10	10-18	10-22	10-27	10-30	10-34	10-39	10-43	10-47	10-51	10-57	Tr.=Até Espinho	
11-35	11-45	11-53	11-57	12-1	12-4	12-8	12-13	12-16	12-21	12-25	12-34	Tr.=Até Ovar (Cheg. á 1-13 m.)	

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fábrica de gazozas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producte d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

SAPATARIA DE LISBOA

DE
JOSÉ MARIA LIMA70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhor e crianças.

Ultimos modelos e cabedaeos dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e pieles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza. Vende letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passelo Alegre — S
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercaria de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pinguê, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARAES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta
de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Merccaria A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA
DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de crianças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIAES

Quinta do Dr. ^{DA} Elyσιο de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Goncalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Merccaria Amaranense**: Defronte do Bolhão.**Coimbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.**Lisboa**—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.**Espinho**—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTODeposito de encanamentos
para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a Antonio Dias Lopes
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20 "

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes